

Sumário

Introdução | 11

Ganymédes José Santos de Oliveira: pequena biografia de um escritor-avalanche

Rejeição, obsessão e perseverança: fazendo de Casa Branca “um romance universal” | 21

Música, artes plásticas, carnaval e televisão: a renascença paulista de um homem só | 24

“Pistolões” no céu e na terra: religiosidade, amigos fiéis e as portas da literatura | 28

Early attempts e algumas revelações: tentando a sorte na terra do Tio Sam enquanto o editor brasileiro não vem | 31

A *Época* (das Edições) de Ouro e a criação da *Inspetora*: livros às dezenas e a conquista do mercado editorial | 33

O cidadão Ganymédes José em cartas à *Folha* e ao *Estado de S. Paulo*: ironias, reclamações e desabafos nem ficcionais nem juvenis | 38

Colaboração, tradução, adaptação: mais trabalhos para a Ouro e um celebrado Jabuti | 40

A “Ladeira da desilusão” aparece no horizonte: desapontamentos e decepções com críticos, editoras e o ofício de escrever | 42

Um “Coração que não era de pedra”: saúde e nervos montanhas-russas, vontades de isolamento e o começo do fim | 45

Morte prematura, originais descobertos e um legado inesgotável: vida longa a Ganymédes José! | 46

Provas e contraprovas à prova: a *Inspetora* é realmente literatura policial?

Marramaque, mortes e mistério: o romance policial clássico de Auden e a ausência da “ameaça vermelha” nas histórias da *Inspetora* | 49

Knox, Fosca, Van Dine e mais regras e receitas: a ficção policial entre rótulos, salsichas e outras satisfações garantidas | 53

Macieiras, cânones, enxertos e a busca (artística) da identidade: Todorov, Boileau-Narcejac, Khéde e os gêneros na literatura | 55

Celebrações do mistério pós-gótico ou homéricas peripécias detetivescas? Albuquerque e Carpeaux duelam sobre o romance policial e o de aventuras | 58

Recortes, exclusões, omissões: a crítica da literatura policial e a falta de maioridade (literária) da *Inspetora* e outras ficções infantojuvenis | 61

Olhos amarelos, *blurbs* de capa e outras pegadas e sinais: a *Inspetora* como parte do “universo benéfico e moral” das histórias de detetive | 64

Leitura de lupa: examinando a série como um todo

Tiragens, distribuição, projeto gráfico e formatos: a *Inspetora* em sua materialidade mais imediata | 71

Mediação editorial, produto e texto: os livros à luz de seus originais e as estratégias mercadológicas da Ediouro | 91

Mistério na série de mistério: seria *O caso do rei da casa preta*, quinto volume nunca publicado, um exemplo de autocensura editorial? | 104

Leitura de microscópio: analisando o volume de abertura *O caso da Mula-sem-cabeça*

Livros de bolso + ficção policial + literatura infantojuvenil: Santos de Oliveira e sua curiosa combinação | 113

Nostalgia das origens: o mal-estar da urbanidade | 116

Santos de Oliveira: um escritor lobatiano? | 118

Empatias narrativas à Flaubert: preparando a transição entre cidade e campo | 121

Fugindo do hiperestímulo na carona da *Inspetora*: o campo como refúgio antimodernidade | 123

Razão, dedução e cipó-de-são-joão: a cultura popular e os valores tradicionais nas aventuras da *Inspetora* | 130

O enigma do perigo real se revela: detalhe, velocidade e o olhar fotográfico da *Inspetora* | 135

A Mula-de-três-cabeças e um plano: contra a tecnocracia, novos mágicos | 141

Considerações finais | 145

Referências | 151

Anexos

Bibliografia de Ganymédes José Santos de Oliveira | 159

Capas dos 38 volumes publicados da *Inspetora* | 169